Araçatuba e Região

ESCREVER... É ARTE!

FOLHETIM - ARAÇATUBA, 27 DE JULHO DE 2014 - Ano IV - Nº 19 - PROF. PEDRO CÉSAR

COMENTÁRIOS LITERÁRIOS - VESTIBULAR UNIFICADO

VIAGENS NA MINHA TERRA

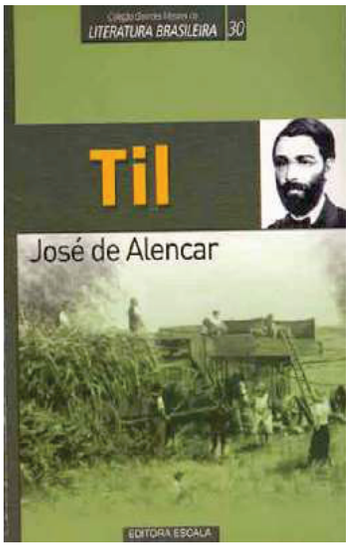
http://www3.universia.com.br/conteudo/livros/viagensnaminhaterra.pdf

Fiz algumas buscas por sites na Internet e descobri muitas coisas sobre o livro '**Viagens na minha terra**' e seu autor, *Almeida Garrett*.

Coloquei algumas indicações aqui, fiz indicações no final da matéria - inclusive de vídeos, pdf (*acima*), mas o importante é ler a obra.

A obra foi escrita em folhetins na Revista Universal Lisbonense entre 1845 e 1846, sendo editado como livro apenas em 1846. É tido como obra única do Romantismo Português por sua estrutura e linguagem inovadora, mas já com vistas ao Realismo. **P. 03**

'TIL', OBRA DE JOSÉ DE ALENCAR



Ao escrever Til, o autor procurou mostrar como era a vida no interior de São Paulo durante o século XIX, indicando as diferenças sociais, os costumes e o vocabulário. Os curtos capítulos mostram a vida de Berta, uma moça graciosa e esperta de 15 anos, e as paixões existentes entre ela, Miguel, Linda e Afonso.

***C**aro estudante*, o certo é que não se trata de um livro fácil, mas que - assim como o anterior, se faz necessário ler. No blog abaixo há comentários detalhados dos personagens.

P. 04

MAIS DETALHES DOS PERSONAGENS EM

http://bloglivroson-line.blogspot.com.br/2012/04/resenha-til.html

ENEM - 08 E 09 DE NOVEMBRO

O ENEM 2014 acontecerá nos dias 08 e 09 de novembro e é composto por 04 provas objetivas com 45 questões cada e uma redação.

No dia 08 (sábado), acontecerão as provas de Ciências Humanas e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

No dia 09 (domingo) acontecerão as provas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Redação e Matemática e suas Tecnologias.

O horário de funcionamento: os portões se abrirão às 12h e se fecharão às 13h – horário de Brasília (é estritamente proibida a entrada após o fechamento dos portões). Duração das provas: 5h30.

saiba mais acessando
http://enem.inep.gov.br/dicas.html

PESQUISAR FAZ A DIFERENÇA

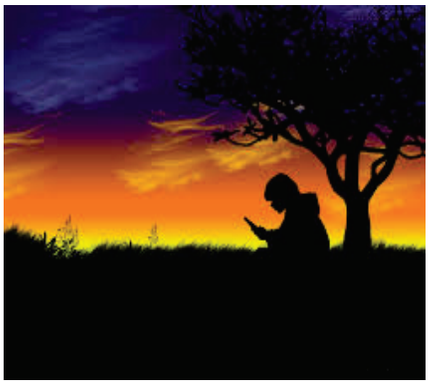
Prezado leitor, esse Folhetim tem o intuito de indicar aos estudantes os mais diversificados comentários de livros que precisam ler para o Vestibular unificado, logo, pesquiso o assunto na net e, às vezes, somo ao assunto comentários pessoais e de diversos sites. Por isso que muitas vezes cito o site (bons sites) – outras vezes não, pois encontra-se em vários. Recomendo aos meus alunos que também façam pesquisa.

NESTA EDIÇÃO

Editorial.....p.02
Leitura obrigatória.....p.02
Massificação da Internet.....p.02
Viagens na minha terra.....p.03
Dicas de Redação.....p.03
A culpa é das Estrelas.....p.03
Til.....p.04

ESCREVA - contato@aracatubaeregiao.com.br
VISITE - **www.aracatubaeregiao.com.br**

EDITORIAL



A necessidade de ler se faz presente em todas as vidas, principalmente àqueles que querem alcançar um bom lugar no mercado de trabalho – e, aos estudantes de forma geral, mais necessário ainda.

A partir desta Edição colocarei e indicarei textos dos livros que serão cobrados no Vestibular Unificado – como comentei na edição anterior. Também gostaria de deixar claro que os textos são tirados de sites – ou seja, de comentários de bons mestres que, assim como eu, tentam indicar a melhor forma de estudo para seus alunos.

Nesta Edição fiz a pesquisa – como costumo dizer, de duas obras: '**Viagens na minha terra**', de *Almeida Garrett* e '**Til**', de *José de Alencar* – tire o maior proveito das indicações e, não esqueça: leia as obras.

EDITOR PEDRO CÉSAR ALVES
MTE nº 71.527-SP

IMAGENS
RETIRADAS DE SITES DA INTERNET

IMPRESSÃO
EMERGRAF IMPRESSOS GRÁFICOS
Araçatuba-SP - Fone(18) 4141-2449
Tiragem: 1.000 exemplares

LEITURA OBRIGATÓRIA

Obras que serão abordadas no Vestibular Unificado - 2013, 2014 e 2015: 'Viagens na minha terra' – Almeida Garrett, 'Til' – José de Alencar, 'Memórias de um sargento de milícias' – Manuel Antônio de Almeida, 'Memórias póstumas de Brás Cubas' – Machado de Assis, 'O cortiço' - Aluísio Azevedo, 'A cidade e as serras' - Eça de Queirós, 'Vidas secas' - Graciliano Ramos, 'Capitães da areia' – Jorge Amado, 'Sentimento do mundo' – Carlos Drummond de Andrade.

MASSIFICAÇÃO DA INTERNET

POR MARCOS BENEDITO DA SILVA

A massificação da internet, ocorrida na última década, estabeleceu uma espécie de "divisor de águas" no mundo, com a ampliação da comunicação através das redes sociais.

A partir da década de 90, nos deparamos com uma grande evolução na comunicação digital, materializada através de ferramentas como o envio de correio eletrônico, a criação do Twitter, a popularização do Orkut, Facebook, whatsApp e muitas outras tecnologias.

A proliferação do uso destes instrumentos resultou numa importante mudança no hábito de muitas pessoas, possibilitando-as que deixassem o papel de coadjuvante, para se tornarem protagonistas, assumindo uma posição de destaque no mundo da informação "on line".

Profissionais da mídia, que estavam praticamente encostados pelos grandes jornais, enveredaram pelo caminho da imprensa alternativa, criando blogs, que se tornaram campeões de acessos, incomodando aos grandes grupos econômicos, que até então, exerciam o monopólio da informação e repentinamente sentiram o seu império ameaçado.

Estes, por sua vez, passaram também a ocupar a blogosfera, numa tentativa de conquistar e garantir o seu espaço na linguagem virtual.

Hoje em dia, não existe a mínima possibilidade de se desenvolver uma estratégia mercadológica ou política sem levar em conta a capacidade de influência da internet no dia a dia das pessoas.

A ampliação da capacidade de comunicação da internet, propiciando o estabelecimento de redes de compartilhamento e a ampliação da capacidade de comunicação entre as pessoas, tem efetivamente estabelecido novos paradigmas, inclusive nos países de regimes totalitários.

A falta de democracia e de transparência na política do modelo de concessão de rádio e de televisão em curso no Brasil, aliado ao poderio financeiro da elite dominante, impedem que as entidades verdadeiramente comprometidas com os interesses do povo, participem do processo, favorecendo aos grandes grupos econômicos, que muitas vezes, estão intimamente ligados aos interesses políticos corporativos, por este, e outros motivos a internet é hoje um importante instrumento de denuncia e de resistência na luta pela democratização dos meios de comunicação no país.

O advento da internet tem possibilitado que as informações rompam com a censura imposta pelos poderosos, propiciando a organização de grandes mobilizações, com algumas delas, causando mudanças de governo, como ocorreram recentemente em muitos países localizados no Oriente Médio.

A comunicação em rede, que outrora contribuiu com o desenvolvimento de estratégias belicistas, ocupa na atualidade, um importante espaço, na organização da luta pela democracia no Brasil e no mundo, colaborando, sobretudo no estabelecimento da pauta, pelo fim do monopólio da comunicação imposta pelas elites conservadoras.

PELA REGULAMENTAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

PELO FIM DO MONOPÓLIO IMPOSTO PELAS ELITES CONSERVADORAS

POR UMA POLÍTICA DE CONCESSÃO INCLUSIVA E DEMOCRÁTICA

LEIA MAIS EM

http://www.observatoriodaimprensadearacatuba.blogspot.com.br

VIAGENS NA MINHA TERRA

PESQUISA DE: PEDRO CÉSAR ALVES

A obra **Viagens na Minha Terra**, de **Almeida Garrett (*escritor português*)**, foi escrita em folhetins na Revista Universal Lisbonense entre 1845 e 1846, sendo editado como livro apenas em 1846. É tido como obra única do Romantismo Português por sua estrutura e linguagem inovadora, mas já com vistas ao Realismo.

É um romance histórico que aborda uma viagem do autor de Lisboa a Santarém. Percorrendo o caminho em comboio, o objetivo do viajante era conhecer o Ribatejo e, de seu ponto mais alto, fazer uma saudação à vila histórica de Portugal.

Paralelo à viagem do autor, conta-se a uma novela sentimental em torno dos personagens Joaninha e Carlos (primos que foram criados juntos no Vale de Santarém), Frei Dinis (que se torna franciscano e no final descobre que é pai de Carlos) e Georgina (noiva inglesa de Carlos).

O narrador-personagem conta a história, o que gera um ponto de vista fixo – o que sabemos a respeito das outras personagens (incluindo seus pensamentos e sentimentos), ou nos é passado através dela mesma, ou através de outra personagem que conta algo ao narrador (em Viagens temos Frei Dinis contando o drama de Carlos e Joaninha). Essas informações podem ser, ainda, inferências feitas pelo narrador-protagonista. **Atenção:** *quando Garrett faz suas digressões, contando a viagem em si, o narrador é em terceira pessoa. A partir do momento em que conta-se a história de Carlos e Joaninha, o foco narrativo torna-se terceira pessoa onisciente (o narrador conhece os sentimentos das personagens).*

A obra é considerada o passo inicial da prosa literária moderna em Portugal. Isso se deve aos elementos que a configuram como: *narrativa puxada para a oralidade, mistura de linguagem popular e clássica, mistura do gênero jornalístico com o dramático e imagens e expressões ressaltadas*. Todos os elementos citados foram de profunda importância para a libertação da Literatura Portuguesa da tradição clássica.

A obra pode ser analisada como um apanhado da situação que Portugal passava na época, século XIX, abrangendo sua posição política e social. Os dois personagens, Frei Dinis e Carlos, são representações (símbolos) do país naquele tempo. O primeiro pode ser entendido como a imagem do Portugal velho e absolutista, com tudo que carregava e positivo e negativo. Já o segundo é representante das características liberais e inovadoras. Entretanto, o mesmo Carlos que simboliza a inovação é o retrato do fracasso de um país que saia de uma guerra entre liberais e miguelistas. Joaninha, menina-moça de olhos verdes, é a figura que melhor representa a vida campestre, a pureza e a antítese dos valores citadinos.

A fase histórica que Portugal passava na época era a **Revolução Liberal**, um movimento de cunho liberalista. Torna-se uma Guerra Civil, terminando com a vitória Liberal.

O livro termina com uma **metalepse**, que é o encontro do autor com a sua ficção, o escritor torna-se elemento da narrativa, interagindo com as personagens.

saiba mais acessando (inclusive indicação de vídeos)
http://bloglivroson-line.blogspot.com.br/2012/04/resenha-viagens-na-minha-terra.html

DICAS DE REDAÇÃO

Para começar a escrever uma boa redação, é preciso muita atenção e domínio do tema. Também não pode esquecer de apontar uma solução ao problema levantado no início do texto. A nota do candidato pode diminuir caso ele não defenda as ideias de forma coerente e apresente uma resposta para as questões propostas na introdução. É essencial que o texto seja predominantemente argumentativo.

Mesmo sendo opcional o título no Enem, é importante escrever um de peso, que resuma a ideia defendida no texto. Caso decida colocar um título na redação, deve pensar em um que seja atrativo e sintetize a tese principal do texto. O título é o menor resumo que se pode ter do texto, por isso o aluno não deve escrever muito nem perder tempo tentando criar algo muito inovador. Afinal, a redação só começa a ser avaliada a partir da primeira linha da introdução.

O sistema de correção da redação ficou ainda mais rigoroso. Três mudanças devem garantir uma avaliação mais rígida: a proibição de deboches no texto, a exigência do domínio da norma culta (sem erros de ortografia nem gramática) para receber a nota máxima.

DICAS DE PROFESSORES

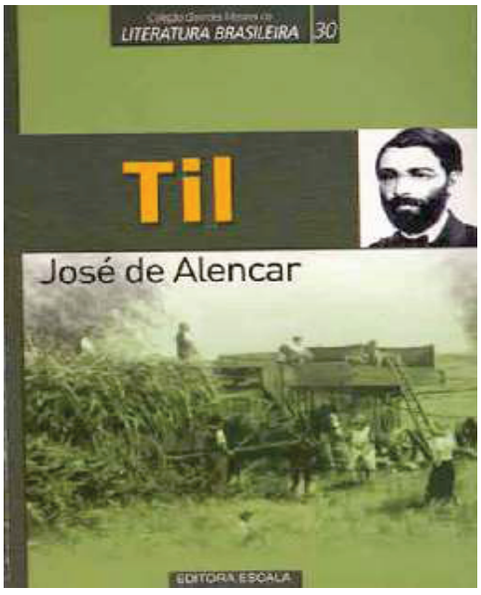
A CULPA É DAS ESTRELAS

Narra o romance de dois adolescentes que se conhecem (e se apaixonam) em um Grupo de Apoio para Crianças com Câncer: Hazel, uma jovem de dezesseis anos que sobrevive graças a uma droga revolucionária que detém a metástase em seus pulmões, e Augustus Waters, de dezessete, ex-jogador de basquete que perdeu a perna para o osteosarcoma. Como Hazel, Gus é inteligente, tem ótimo senso de humor e gosta de brincar com os clichês do mundo do câncer - a principal arma dos dois para enfrentar a doença que lentamente drena a vida das pessoas.

Inspirador, corajoso, irreverente e brutal, ***'A culpa é das estrelas'*** é a obra mais ambiciosa e emocionante de John Green, sobre a alegria e a tragédia que é viver e amar.

‘TIL’, OBRA DE JOSÉ DE ALENCAR

PESQUISA DE: *PEDRO CÉSAR ALVES*



MAIS DETALHES DOS PERSONAGENS EM

http://bloglivroson-line.blogspot.com.br/2012/04/resenha-til.html

Ao escrever Til, o autor procurou mostrar como era a vida no interior de São Paulo durante o século XIX, indicando as diferenças sociais, os costumes e o vocabulário. Os curtos capítulos mostram a vida de Berta, uma moça graciosa e esperta de 15 anos, e as paixões existentes entre ela, Miguel, Linda e Afonso.

O livro é dividido em duas partes, cada uma com 31 capítulos, portanto 62 no total. O foco narrativo é em terceira pessoa, uma vez que o narrador conta a história sem se envolver, usando metáforas e comparações para melhor entendimento do leitor; e é onisciente, pois ele sabe os pensamentos e sentimentos das personagens.

Berta (ou Inhá) é uma adolescente bonita e encantadora, irmã de criação de Miguel. Gostava muito de ajudar os outros: cuidava de uma negra louca chamada Zana, tinha uma galinha mutilada como sua protegida, e ensinava a Brás o abecedário e algumas rezas. Por isso, todos lhe queriam bem, principalmente Afonso e Miguel. Porém, a irmã gêmea de Afonso, Linda, era apaixonada por Miguel, então Berta fazia de tudo para que ele correspondesse a sua melhora amiga.

Brás tinha um retardado mental, por isso tinha dificuldades para aprender. Um dia ele viu o til num texto e se encantou pelo acento. Berta então se proclamou Til para conseguir ensinar o primo de Afonso. Desde então, sempre que o menino a vê, ele a chama de Til, o que dá título ao livro.

Inhá sempre foi protegida por Jão Fera, um assassino de aluguel. Também chamado de Bugre, ele foi contratado por Barroso para matar Luís Galvão, pai dos gêmeos, durante uma viagem. Quando Berta descobre as intenções de Jão, ela corre contra o tempo para impedir a emboscada, e é bem-sucedida. Contudo, Fera adquiriu uma dívida com Barroso, e a moça oferece o relicário de sua mãe como pagamento. Ofendido, o capanga vai embora, planejando se entregar a um fazendeiro para conseguir o dinheiro. O Bugre vai ao encontro do fazendeiro, mas este quebra o acordo quando tenta amarrá-lo. Sendo assim, Jão vai embora.

Em 1826, a moça mais bonita de Santa Bárbara era Besita. O jovem Luís Galvão e seu camarada Bugre amavam-na. Enquanto Jão a adorava como uma santa, Luís só queria se divertir. Então o pai de Besita arranja um noivo para ela, um rapaz chamado Ribeiro. Logo após o casamento, Ribeiro recebe uma carta, e é obrigado a sair de viagem para recuperar a sua herança. Meses se passam, mas ele não volta para casa. Aproveitando-se disso, Galvão vai até a casa e engana a escrava Zana, e dorme com Besita. Ela fica grávida, e o Bugre, sempre adorando-a, cuida dela com a ajuda de Zana. Ele vai até Campinas com o bebê nos braços, e a batiza com o nome de Berta.

Certa vez Jão precisa sair, e Ribeiro, que havia voltado, adentra na casa e mata Besita, acusando-a de traição. Chega então o Bugre, e Ribeiro foge para Portugal com medo de sua vingança. O Bugre em vez de persegui-lo, fica para ouvir as últimas palavras da moça, que lhe implora para cuidar de Berta. E desde então ele a segue com a mesma devoção que tinha pela mãe. Depois do acontecido, Jão Fera procura pistas do assassino de Besita, e como não consegue vingá-la, alivia sua sede de sangue matando por dinheiro.

Quinze anos depois, Ribeiro volta para São Paulo com o objetivo de se vingar de Luís Galvão, o homem que o humilhou. Contudo ele usa outro nome para não ser descoberto: Barroso. Nem ele nem Fera se reconhecem, pois o tempo mudou-os. Depois que o acordo com Fera se desfaz, Barroso se une com Gonçalo Suçuarana e dois empregados de Galvão (o pajem Faustino e o escravo Monjolo) para bolarem um novo plano, que será realizado na noite de São João.

Chega o dia de São João. Na fazenda de Palmas há uma grande festa. Miguel e Linda estão namorando, e Inhá está com ciúmes. Entretanto ela não diz nada, pois a felicidade de sua melhor amiga é mais importante. D. Ermelinda, mãe de Linda, vê o casal e manda a filha ir pra dentro, já que não aceita a ideia de ver a filha com um rapaz de classe mais baixa. Como ela perde o humor, a festa se desvanece aos poucos, até que todos os convidados vão embora. É aí que Barroso põe seu plano em ação.

Monjolo e Faustino prendem todos os escravos e empregados, e Gonçalo põe fogo no canavial. Luís Galvão grita e corre para apagar o fogo. Atrás dele vão os três capangas de Barroso. Gonçalo bate na cabeça do homem, e quando está prestes a jogá-lo no fogo, aparece Jão Fera e salva seu antigo amigo, matando os outros três. Barroso, novamente foge sem completar o seu plano.

Alguns dias depois, enquanto a família voltava de uma festa, Luís Galvão decide contar a sua mulher que Berta é sua filha. D. Ermelinda fica chocada no início, mas depois diz para o marido que ele deve assumi-la, que Berta poderia morar com eles em São Paulo.

Dias depois, Barroso decide voltar às ruínas da antiga casa onde vive Zana, e ele encontra Berta. O homem decide assassiná-la, mas de novo aparece o Bugre e o mata antes que ele consiga algo. Berta presencia a cena toda, mas antes que ela possa fugir Jão lhe pede desculpas e conta sua história.

Na hora que Luís Galvão e sua família vão viajar, eles pedem que Berta vá, mas ela recusa e pede que levem Miguel em seu lugar, para que ele e Linda ficarem juntos. Miguel vai para São Paulo junto com eles para estudar, e Berta continua na fazenda, ficando com todos que sofrem e com Jão Fera, seu novo pai.